

# TERMODINÂMICA QUÍMICA

Espontaneidade e Equilíbrio





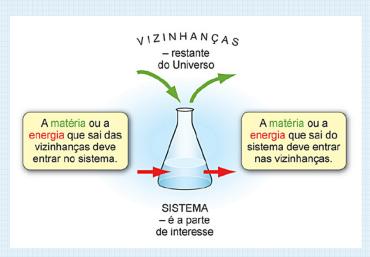
# Calculando a variação de entropia do Universo...

Critério de espontaneidade:

$$\Delta S_{universo} > 0$$
 processo espontâneo

$$\Delta S_{universo} = 0$$
 equilíbrio

$$\Delta S_{universo} < 0$$
 processo não espontâneo



$$\Delta {\rm S_{Universo}} = \Delta {\rm S_{Sistema}} + \Delta {\rm S_{Vizinhanças}}$$

Vizinhanças: muito maior que o sistema!

$$dS = \frac{dq_{rev}}{T}$$

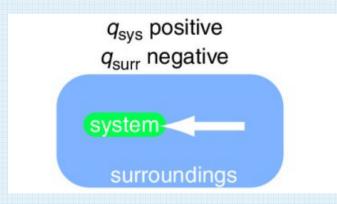


$$dS = \frac{dq_{rev}}{T}$$

$$\Delta S = \int_{transformação} dS = \int_{transf} \frac{dq_{rev}}{T}$$

$$\Delta \mathbf{S}_{\text{Universo}} = \Delta \mathbf{S}_{\text{Sis}} + \Delta \mathbf{S}_{\text{Viz}}$$

#### Naturalmente:



$$dq_{viz} = -dq_{sis}$$

$$dS_{viz} = \frac{dq_{rev,viz}}{T}$$

Como "as vizinhanças" é muito maior que o sistema  $\implies$  T<sub>viz</sub> = constante

$$\Delta S_{trans} = \int_{trans} dS_{viz} = \int_{trans} \frac{dq_{rev,viz}}{T_{viz}} = \frac{q_{rev,viz}}{T_{viz}}$$



$$\Delta S_{trans} = \frac{q_{rev,viz}}{T_{viz}}$$

Se a transformação ocorrer **a P constante**:  $q_{sis} = \Delta H_{sis}$   $\longrightarrow$   $q_{viz} = -\Delta H_{sis}$ 

$$q_{sis} = \Delta H_{sis}$$
  $\longrightarrow$   $q_{viz} = -\Delta H_{sis}$ 

$$\Delta S_{univ} = \frac{-\Delta H_{sis}}{T_{viz}} + \Delta S_{sis}$$

$$Sistema$$
vizinhanças





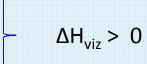
# Análise termodinâmica da solidificação da água

Água: a t < 0 °C : solidifica.

a t > 0 °C: permanece líquido.

Na solidificação:  $\Delta S_{sis} < 0$ 

o processo é exotérmico:  $\Delta H_{sis} < 0$ 





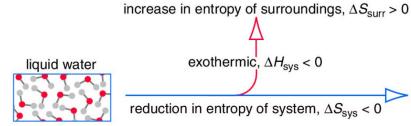
$$\Delta S_{viz} = \frac{-\Delta H_{sis}}{T_{viz}} > 0$$

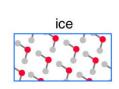
Como 
$$\Delta S_{univ} = \frac{-\Delta H_{sis}}{T_{viz}} + \Delta S_{sis}$$

$$\Delta S_{univ} = \frac{-\Delta H_{sis}}{T_{viz}} + \Delta S_{sis}$$

$$V_{viz} = \frac{-\Delta H_{sis}}{T_{viz}} + \Delta S_{sis}$$
Negativo para água  $\rightarrow$ gelo

Positivo para água →gelo









$$\Delta H_{sis} < 0$$

$$\Delta \mathsf{S}_{\mathsf{univ}} =$$

$$\frac{-\Delta \mathsf{H}_{\mathsf{sis}}}{\mathsf{T}_{\mathsf{viz}}}$$

$$+ \quad \Delta S_{\text{sis}}$$



Negativo para água →gelo

Positivo para água →gelo

$$\Delta S_{viz} > 0$$
 pequeno;

$$\Delta S_{sis} < 0$$



$$\Delta S_{univ} = \Delta S_{viz} + \Delta S_{sis} < 0$$

Processo não espontâneo!

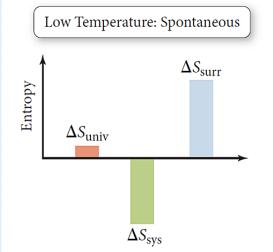
$$\Delta S_{viz} > 0$$
 grande;

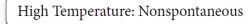
$$\Delta S_{sis} < 0$$

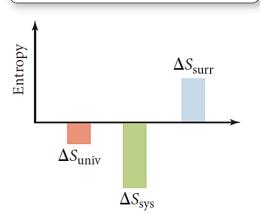


$$\Delta S_{univ} = \Delta S_{viz} + \Delta S_{sis} > 0$$

Processo espontâneo!









$$\Delta S_{univ} = -\frac{\Delta H_{sis}}{T_{viz}} + \Delta S_{sis}$$

Colocando em números a solidificação da água ...

$$\Delta_{\text{fus}} H_{\text{m}}^{0} = +6,01 \,\text{kJ} \,\text{mol}^{-1}$$
 e  $\Delta_{\text{fus}} S_{\text{m}}^{0} = +22,0 \,\text{J} \,\text{K}^{-1} \,\text{mol}^{-1}$ 

1) A – 10°C: 
$$\Delta S_{univ} = -\frac{-6,01 \times 10^{3} \text{ Jmol}^{-1}}{263} - 22,0 \text{ JK}^{-1} \text{mol}^{-1}$$
$$\Delta S_{univ} = +0,91 \text{ JK}^{-1} \text{mol}^{-1} \qquad \Delta S_{univ} > 0, \text{ proc. espontâneo}$$

2) A + 10°C: 
$$\Delta S_{univ} = -\frac{-6,01 \times 10^{3} \text{ Jmol}^{-1}}{283} - 22,0 \text{ JK}^{-1} \text{mol}^{-1}$$
$$\Delta S_{univ} = -0,8 \text{ JK}^{-1} \text{mol}^{-1} \qquad \Delta S_{univ} < 0, \text{ proc. Não-espontâneo}$$





# Focalizando no sistema: energia de Gibbs

Vimos:

Critério de espontaneidade:  $\Delta S_{univ} = \Delta_{sist} + \Delta_{viz} \ge 0$ 

>0 espontâneo.

= 0 no equilíbrio.

< 0 não-espontâneo.

Para o cálculo : 
$$\Delta S = \int_{1}^{f} ds = \int_{1}^{f} \frac{dq_{rev}}{T}$$

Vimos:

$$\Delta S_{univ} = \Delta_{sist} - \frac{\Delta H_{sis}}{T_{viz}}$$
 Complicado para uso.

Vale para condição de pressão constante!





W.J. Gibbs



uma nova função termodinâmica, G:

#### Sistema:

Propriedades de Estado: P, V, T, U, S, H, **G** 



**Energia de Gibbs** 

Antes chamado de energia livre, energia livre de Gibbs.

# A fórmula mais importante da termodinâmica química:

Para uma dada transformação: dG = d(H - TS)

$$dG = dH - d(TS)$$

 $\Delta G = \Delta H - T \Delta S$ A T constante: dG = dH - TdS



$$\Delta G_{sis} = \Delta H_{sis} - T_{sis} \Delta S_{sis} \qquad \longrightarrow \qquad \frac{\Delta G_{sis}}{-T_{sis}} = \frac{\Delta H_{sis}}{-T_{sis}} - T_{sis} \frac{\Delta S_{sis}}{-T_{sis}} \qquad \longrightarrow \qquad \Delta S_{sis} = -\frac{\Delta G_{sis}}{T_{sis}} + \frac{\Delta H_{sis}}{T_{sis}}$$

$$\Delta S_{univ} = \Delta_{sist} - \frac{\Delta H_{sis}}{T_{viz}} \qquad \Delta S_{univ} = -\frac{\Delta G_{sis}}{T_{sis}} + \frac{\Delta H_{sis}}{T_{viz}} - \frac{\Delta H_{sis}}{T_{viz}}$$

$$\Delta S_{univ} = -\frac{\Delta G_{sis}}{T_{sis}}$$
Se sistema e vizinhanças estiverem em equilíbrio térmico:  $T_{sis} = T_{viz}$ 

# A implicação...



# Em transformações a PeT constantes:



#### $\Delta G = \Delta H - T\Delta S$

# Análise termodinâmica da solidificação do gelo, novamente...

$$\Delta_{\text{fus}} H_{\text{m}}^{0} = +6,01 \,\text{kJ} \,\text{mol}^{-1}$$
 e

$$\Delta_{\text{fus}} H_{\text{m}}^{0} = +6,01 \,\text{kJ} \,\text{mol}^{-1}$$
 e  $\Delta_{\text{fus}} S_{\text{m}}^{0} = +22,0 \,\text{J} \,\text{K}^{-1} \,\text{mol}^{-1}$ 

1) A – 10°C: 
$$\Delta G = -6.01 \times 10^3 \text{ Jmol}^{-1} - (-22.0 \text{ JK}^{-1} \text{mol}^{-1}) \times 263 \text{ K}$$

$$\Delta G = -224 \, \text{Jmol}^{-1}$$

 $\Delta G_{sis}$  < 0, proc. espontâneo

2) A + 10°C: 
$$\Delta G = -6.01 \times 10^3 \text{ Jmol}^{-1} - (-22.0 \text{ JK}^{-1} \text{mol}^{-1}) \times 283 \text{ K}$$

$$\Delta G = +216 \,\mathrm{Jmol}^{-1}$$

 $\Delta G_{sis} > 0$ , proc. espontâneo





# As questões importantes:

- ➤ Determinada transformação sistema no estado A → sistema no estado B é ou não espontânea?
- > Em que condições a situação pode se inverter?
- Qual dos dois sistemas é mais estável? Em que condições?

$$C_6H_6(I) + 7\frac{1}{2}O_2(g) \rightarrow 6CO_2(g) + 3H_2O(I)$$
 a 1 atm e 298 K:  $\Delta G = -333,30 \text{ kJ}$ 

$$CO(g) + H_2O(g) \rightarrow CO_2(g) + H_2(g)$$
 a 1 atm e 298 K:  $\Delta G = -28,54 \text{ kJ}$ 

$$CO(g) + H_2O(g) \rightarrow CO_2(g) + H_2(g)$$
 a 1 atm e 1200 K:  $\Delta G = +2,59 \text{ kJ}$ 

$$Na_2SO_4.10H_2O(s) \rightarrow Na_2SO_4(s) + 10H_2O(g)$$
 a 1 atm e 298 K:  $\Delta G = +91,17 \text{ kJ}$ 





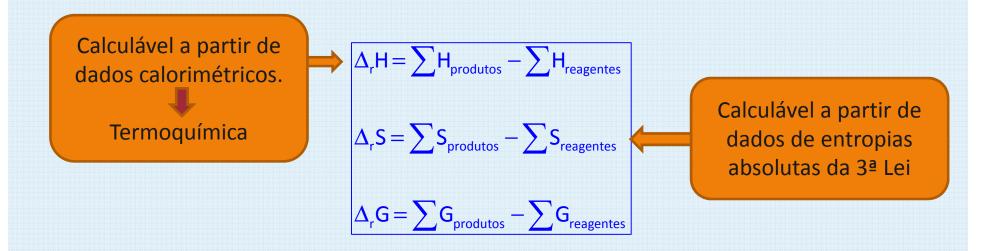
#### Para responder as perguntas... : ΔG!



Para obter  $\Delta G : \Delta G = \Delta H - T\Delta S$ 

Como  $\Delta$  indica variação, e como se trata de transformações químicas:

$$\sum_{i} (reagente)_{i} \rightarrow \sum_{j} (produto)_{j}$$







### Aplicação da 1ª Lei da TD em Química: Termoquímica

# Variações de entalpia em reações químicas

Estado Padrão: valores de propriedades sensíveis à pressão medidas a 1 bar (~ 1 atm)

Notação de estado padrão: (grandeza)<sup>0</sup>. Ex: S<sup>0</sup>,  $\Delta_r$ H<sup>0</sup>

Entalpias de combustão

Reação de combustão: queima completa de um composto.

$$NH_2CH_2COOH(s) + \frac{9}{4}O_2(g) \rightarrow 2CO_2(g) + \frac{5}{2}H_2O(l) + \frac{1}{2}N_2(g)$$





# A combinação de entalpias de reação

A variação de entalpia de uma reação química é independente do caminho de como a reação ocorre, contanto que os estados inicial e final sejam os mesmos (lei de Hess).

Ex. Oxidação do carbono sólido (grafite) a dióxido de carbono a 1 bar e 298 K.

Caminho 1: direta:

$$C(s) + O_2(g) \rightarrow CO_2(g)$$
  $\Delta_r H_{(i)}^0 = -393,5 \text{ kJ mol}^{-1}$  (i)

Caminho 2: em duas etapas:

$$C(s) + \frac{1}{2}O_2(g) \rightarrow CO(g)$$
  $\Delta_r H_{(ii)}^0 = -110,5 \text{ kJ mol}^{-1}$  (ii)

$$CO(g) + \frac{1}{2}O_2(g) \rightarrow CO_2(g)$$
  $\Delta_r H_{(ii)}^0 = -283,0 \text{ kJ mol}^{-1}$  (iii)

Naturalmente: (i) = (ii) + (iii): 
$$\Delta_r H_{(ii)}^0 = \Delta_r H_{(ii)}^0 + \Delta_r H_{(iii)}^0$$
  
=  $(-110,5 \text{ kJ mol}^{-1}) + (-283,0 \text{ kJ mol}^{-1})$   
=  $-393,5 \text{ kJ mol}^{-1}$ 





$$C(s) + O_{2}(g) \qquad CO_{2}(g)$$

$$\Delta_{r}H_{(ii)}^{\ominus} \qquad \Delta_{r}H_{(iii)}^{\ominus}$$

$$CO(g) + \frac{1}{2}O_{2}(g)$$

$$\Delta_{r}H_{(iii)}^{\ominus} + \Delta_{r}H_{(iii)}^{\ominus}$$

+ 
$$C(s) + \frac{1}{2}O_{2}(g) \rightarrow \mathcal{O}(g)$$
  $\Delta_{r}H_{(ii)}^{0} = -110,5 \text{ kJmol}^{-1}$  (iii)  
 $\Delta_{r}H_{(ii)}^{0} = -283,0 \text{ kJmol}^{-1}$  (iii)

$$C(s) + O_2(g) \rightarrow CO_2(g)$$
  $\Delta_r H_{(i)}^0 = -393,5 \text{ kJ mol}^{-1}$  (i)





# Entalpia padrão de formação

Reação de formação: formação de <u>1 mol</u> de um composto a partir dos seus **elementos** nos seus respectivos estados padrão.

Estado padrão de um elemento: a forma mais estável do elemento a 1 bar de pressão (e 298,15 K)

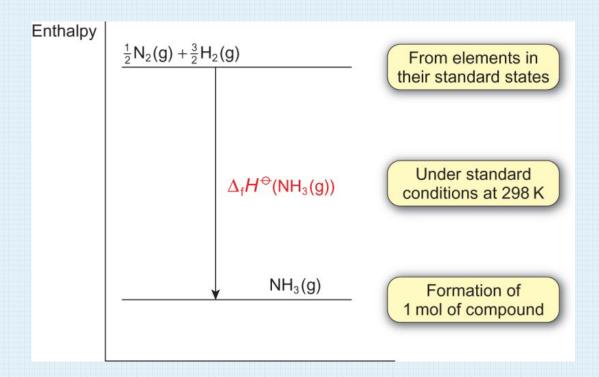
C(grafite) + 
$$O_2(g) \rightarrow CO_2(g)$$
  $\Delta_r H^0 = -393,5 \text{ kJ mol}^{-1}$ 

É reação de formação porque...









Reação de formação do NH<sub>3</sub>(g):

$$\frac{1}{2}N_2(g) + \frac{3}{2}H_2(g) \rightarrow 1NH_3(g) \qquad \Delta_f H^0(NH_3(g))$$

Por mol do composto formado.



Como 
$$\Delta_{r}H = \sum_{r}H_{produtos} - \sum_{r}H_{reagentes}$$

$$C(\text{grafite}) + O_{2}(\text{g}) \rightarrow CO_{2}(\text{g}) \qquad \Delta_{r}H^{0}(CO_{2}(\text{g}))$$

$$\Delta_{f}H^{0}(CO_{2}(\text{g})) = \mathbf{1}H_{m}^{0}(CO_{2}(\text{g})) - \left[\mathbf{1}H_{m}^{0}(C(\text{grafite})) + \mathbf{1}H_{m}^{0}(O_{2}(\text{g}))\right]$$

$$= 0 \qquad = 0$$

$$\frac{1}{2}N_{2}(\text{g}) + \frac{3}{2}H_{2}(\text{g}) \rightarrow \mathbf{1}NH_{3}(\text{g}) \qquad \Delta_{f}H^{0}(NH_{3}(\text{g}))$$

$$\Delta_{f}H^{0}(NH_{3}(\text{g})) = \mathbf{1}H_{m}^{0}(NH_{3}(\text{g})) - \left[\frac{1}{2}H_{m}^{0}(N_{2}(\text{g})) + \frac{3}{2}H_{m}^{0}(H_{2}(\text{g}))\right]$$

$$= 0 \qquad = 0$$

Convenção: a entalpia de um elemento no estado padrão é zero.

Calores de formação podem ser obtidos experimentalmente e tabelados!

$$\Delta_f H^0(CO_2(g)) = H_m^0(CO_2(g))$$

$$\Delta_{\rm f} H^0(NH_3(g)) = H_{\rm m}^0(NH_3(g))$$

Valores absolutos de H não podem ser obtidos experimentalmente.



ortanto, para uma reação qualquer: aA + bB + ... → rR + sS + ...

$$\sum_{i} v_{i} R_{i} \rightarrow \sum_{j} v_{j} P_{j}$$

$$\Delta_{\rm r} H_{298}^{\ominus} = \sum v_i \, \Delta_{\rm f} H_{298}^{\ominus} \, ({\rm products}) \, - \, \sum v_i \, \Delta_{\rm f} H_{298}^{\ominus} \, ({\rm reactants})$$

$$\begin{array}{c} {\rm The \ sum \ of \ all} \\ {\rm the \ standard} \\ {\rm enthalpy \ changes} \\ {\rm of \ formation \ of} \\ {\rm the \ } {\it products} \end{array}$$

Todo item 14.3 (Variações de entalpia em reações químicas): estudar!





# Calcular a variação de entalpia padrão de reação a 298 K para a reação

$$3Fe_2O_3(s) + 2NH_3(g) \rightarrow 6FeO(s) + 3H_2O(l) + N_2(g)$$

# Dados tabelados:

| Fórmula  | Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (s) | NH <sub>3</sub> (g) | FeO(s) | H <sub>2</sub> O(I) |
|--|------------------------------------|---------------------|--------|---------------------|
| $\Delta_{\rm f} {\rm H}^0(298)$ / kJ mol <sup>-1</sup> | -824,2                             | -46,1               | -266,3 | -285,8              |

$$\Delta_{\rm r} {\rm H}_{298}^0 = +110\,{\rm kJmol}^{-1}$$





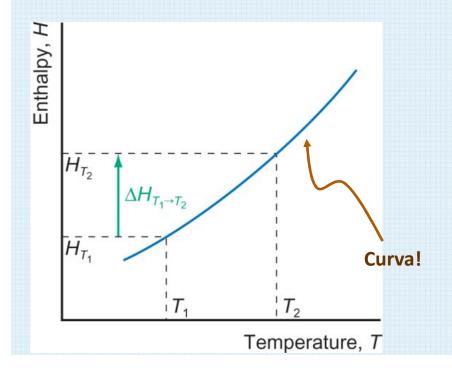
# 14.4. Variações de Entalpia com a Temperatura

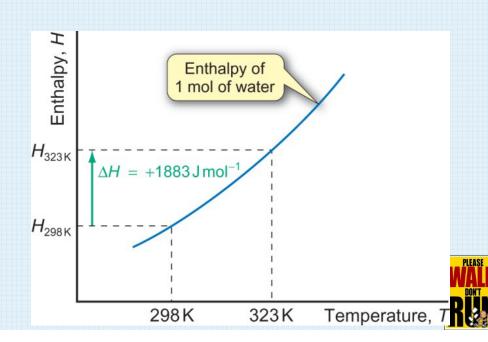
# 1. Entalpia de uma substância

Para uma transformação a <u>P constante</u>, de  $T_i \rightarrow T_f$ :  $\Delta H = q_p$   $Como \ C_{P,m} = \frac{dq_P}{dT}$   $dH = dq_P = nC_{P,m}dT$ 

Se no intervalo  $T_i \rightarrow T_f$   $C_{P,m} \approx constante$ 

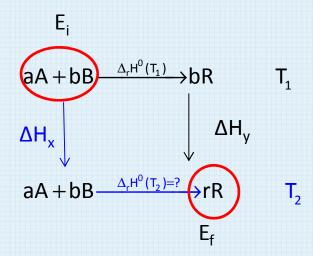
 $\Delta H = nC_{P,m}\Delta T$ 







# Dependência da variação de entalpia de reação com a temperatura



Como calcular o  $\Delta H$  para ir do  $E_i$  até  $E_f$ ? Não esquecer o que significa a notação  $\Delta !$ 

Dois possíveis caminhos...

a) Caminho em azul: 
$$\Delta H_x^0 + \Delta_r H^0 (T_2)$$

a) Caminho em azul: 
$$\Delta H_x^0 + \Delta_r H^0(T_2)$$
b) Caminho em preto:  $\Delta_r H^0(T_1) + \Delta H_y^0$ 

$$\Delta H_x^0 + \Delta_r H^0(T_2) = \Delta_r H^0(T_1) + \Delta H_y^0$$

Naturalmente:

$$\Delta H_{x}^{0} + \Delta_{r} H^{0} (T_{2}) = \Delta_{r} H^{0} (T_{1}) + \Delta H_{y}^{0}$$

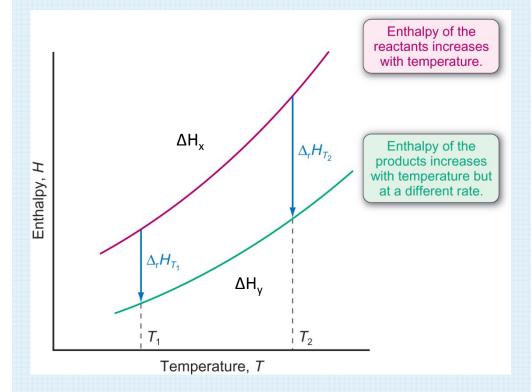




$$aA + bB \xrightarrow{\Delta_r H^0(T_1)} rR \qquad T_1$$

$$\Delta H_x \downarrow \qquad \qquad \downarrow \Delta H_y$$

$$aA + bB \xrightarrow{\Delta_r H^0(T_2) = ?} rR \qquad T$$



$$\Delta H_{x}^{0} + \Delta_{r} H^{0}(T_{2}) = \Delta_{r} H^{0}(T_{1}) + \Delta H_{y}^{0}$$

$$\Delta_{r}H^{0}(T_{2}) = \Delta_{r}H^{0}(T_{1}) + \Delta H_{y}^{0} - \Delta H_{x}^{0}$$

Calor para aquecer n mols de uma substância a P constante e admitindo  $C_{P,m}(T)$  constante:

$$\Delta H = nC_{P,m}\Delta T$$

$$\Delta H_{y}^{0} = rC_{P,m}^{0}(R)(T_{2} - T_{1})$$

$$\Delta H_x^0 = \left[ aC_{P,m}^0(A) + bC_{P,m}^0(B) \right] \left( T_2 - T_1 \right)$$



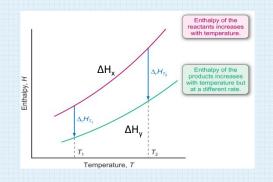


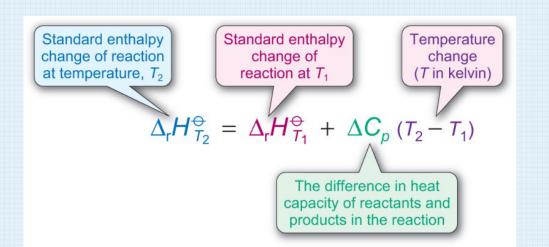
$$\Delta H_{y}^{0} - \Delta H_{x}^{0} = \left[\sum_{i} v_{i} C_{P,m}^{0} (produtos) - \sum_{i} v_{i} C_{P,m}^{0} (reagentes)\right] (T_{2} - T_{1})$$

$$\Delta_{r} C_{P}$$

$$\Delta_{r}C_{p} = \sum_{i} v_{i}C_{p,m}^{0} \text{(produtos)} - \sum_{i} v_{i}C_{p,m}^{0} \text{(reagentes)}$$

$$\Delta_{r}H^{0}(T_{2}) = \Delta_{r}H^{0}(T_{1}) + \Delta H_{y}^{0} - \Delta H_{x}^{0}$$





Eq. De Kirchhoff





# Variações de entalpia-padrão em reações químicas

$$\Delta_{\rm r} {\rm H}^0 = \sum_{\rm i} \! \left( \nu_{\rm i} \Delta_{\rm f} {\rm H}_{\rm m,i}^0 \right)_{\rm produtos} - \sum_{\rm i} \! \left( \nu_{\rm i} \Delta_{\rm f} {\rm H}_{\rm m,i}^0 \right)_{\rm reagentes}$$

Variações de entropia-padrão em reações químicas

$$\Delta_{\rm r} {\sf S}^0 = \sum_{\rm i} \! \left( \nu_{\rm i} {\sf S}^0_{\rm m,i} \right)_{\rm produtos} - \sum_{\rm i} \! \left( \nu_{\rm i} {\sf S}^0_{\rm m,i} \right)_{\rm reagentes}$$





# Variações de energia de Gibbs de formação e de reação

 $\Delta_f G^0_{298}$  é a variação de energia de Gibbs quando é formado 1 mol de um composto a 1 bar e 298 K a partir de seus elementos no estado padrão.

Convenção:  $\Delta_f G^0_{298}$  de elementos puros no estado padrão é zero.

C(grafite) 
$$+\frac{1}{2}O_{2}(g) \rightarrow CO(g)$$
  $\Delta_{f}G_{298}^{0} = -137,2 \text{ kJ mol}^{-1}$   
C(grafite)  $+O_{2}(g) \rightarrow CO_{2}(g)$   $\Delta_{f}G_{298}^{0} = -394,4 \text{ kJ mol}^{-1}$ 

$$1\frac{1}{2}O_{2}(g) \rightarrow O_{3}(g)$$
  $\Delta_{f}G_{298}^{0} = +163,2 \text{ kJ mol}^{-1}$ 

C(diamante) 
$$\rightarrow$$
 C(grafite)  $\Delta_r G_{298}^0 = -2.9 \text{ kJ mol}^{-1}$ 

$$\Delta_{\rm r} {\rm G}^{\rm 0} = \sum_{\rm i} \! \left( \nu_{\rm i} \Delta_{\rm f} {\rm G}_{\rm m,i}^{\rm 0} \right)_{\rm produtos} - \sum_{\rm i} \! \left( \nu_{\rm i} \Delta_{\rm f} {\rm G}_{\rm m,i}^{\rm 0} \right)_{\rm reagentes}$$

